ARAPIRACA

ALAGOAS

FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Coleção de Monografias — N.º 399

ARAPIRACA

ALAGOAS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 286 km²; altitude da sede: 248 m; temperaturas em ºC: máxima, 36; mínima, 19 (1966).

POPULAÇÃO — 54.120 (estimativa para 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 189 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 4.013 imóveis rurais; 22 estabelecimentos industriais; 307 estabelecimentos de comércio varejista e 30 de atacadista; 6 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 91 estabelecimentos de ensino primário fundamental comum e 4 de ensino médio; 3 bibliotecas, 2 livrarias, 1 tipografia e 2 cinemas.

ASPECTOS URBANOS — 8 bairros, 8 praças, 96 ruas, 3.086 ligações elétricas, 355 aparelhos telefônicos; 6 hotéis e 3 restaurantes.

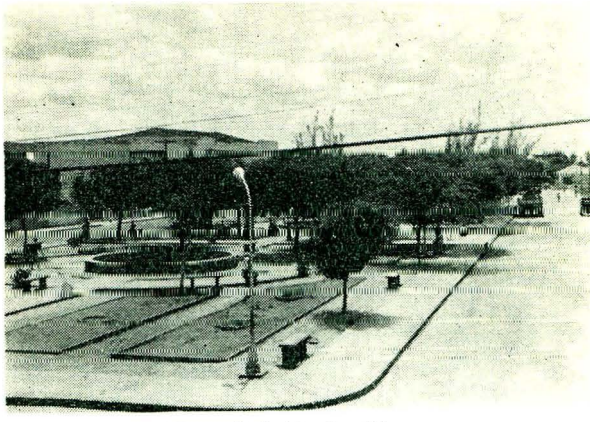
ASSISTÊNCIA MÉDICA — 4 hospitais com 91 leitos; 2 postos de saúde; 7 médicos, 2 dentistas e 4 enfermeiros; 9 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Inspetoria Auxiliar de Trânsito, em 31-12-66) — 252 automóveis e jipes, 150 caminhões, 26 camionetas, 280 pick-ups e 4 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1967 (milhares de cruzeiros novos) — receita prevista: 529,0; renda tributária: 387,1; despesa fixada: 529,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício.

Texto de Aldalita de Lima Medeiros, desenho da capa de Jorge Coelho Alves de Mattos e gráficos de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, todos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.



Praça Luiz Pereira Lima

HISTÓRICO

O POVOAMENTO das terras do atual Município de Arapiraca se iniciou pelos idos de 1840, segundo consta, quando o capitão Manuel André Correia dos Santos ali empreendeu o primeiro plantio de mandioca e, ao lado de frondosa *arapiraca*, construiu residência para sua família. Outros povoadores foram chegando e se instalando nas proximidades. Veio, então, a capela e, aos poucos, foi-se desenvolvendo o povoado.

Há quem afirme, entretanto, terem aquelas terras, até 1848, pertencido a Martinho Falcão, que as teria vendido a Amaro da Silva Valente, residente em Cacimbinhas, Município de Palmeira dos Índios. Manuel André Correia, genro do nôvo proprietário, resolveu construir casa em local mais afastado, onde havia abundância de madeira, sobressaindo a *arapiraca*. Em 1864, foi edificada a igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho, no local onde fôra sepultada a mulher do fundador, vítima de epidemia.

Embora não se notem divergências radicais entre as duas versões, as datas não coincidem. Desta ou daquela forma, o certo é que, já em 1832, o local era conhecido como *Sítio de Arapiraca*, o que se verifica numa proposta da Câmara Municipal de Penedo no sentido de serem criadas algumas freguesias, incluindo-se a localidade na projetada paróquia do Agreste, sediada em Junqueiro.

Em 1915, os habitantes do povoado pleitearam a instituição da vila e a elevação do distrito a Município. Na Câmara Estadual, a representação teve parecer favorável, traduzindo-se no projeto n.º 29,

que criava a Vila e Município de Arapiraca. Sòmente em 1924, porém, seria atendida aquela aspiração.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVO-JUDICIÁRIA

A LEI Estadual n.º 1.009, de 30 de maio de 1924, criou o Município de Arapiraca, com território desmembrado dos de Palmeira dos Índios, Pôrto Real do Colégio, São Braz e Traipu, além do distrito de igual nome, na época pertencente a Limoeiro. A instalação teve lugar a 30 de outubro do mesmo ano.

A sede municipal foi elevada à categoria de Cidade pelo Decreto n.º 2.340, de 14 de fevereiro de 1938.

Presentemente, compõe-se dos distritos de Arapiraca e Craíbas e é sede de Comarca, por fôrça da Lei n.º 1.743, de 17 de setembro de 1949.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

SITUADO na zona Sertaneja do Estado de Alagoas, limita-se ao norte pelo Município de Igaci; ao sul pelos de São Sebastião e Feira Grande; a leste pelos de Coité do Noia e Limoeiro de Anadia e a oeste pelos de Lagoa da Canoa, Girau do Ponciano e Batalha. Área: 286 km² (1965).

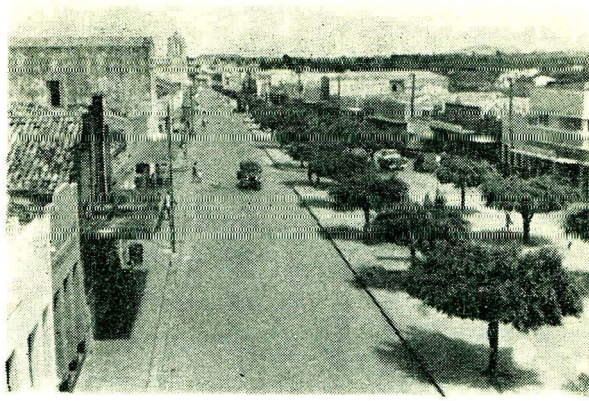
A sede municipal, a 248 m acima do nível do mar, dista 108 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado rumo OSO. São as seguintes as suas coordenadas geográficas: 9º 45' 00" de latitude Sul e 36º 38' 40" de longitude W. Gr.

Embora parcialmente abrangido pelo Polígono das Sêcas, seu sistema hidrográfico é generoso, destacando-se o Coruripe, entre as correntes de água.

Clima sêco e temperado. No verão, embora os dias sejam muito quentes, as noites são amenas. Em 1966, a temperatura não ultrapassou os 36 ºC e não foi inferior a 19º. Chove de maio a julho.

POPULAÇÃO

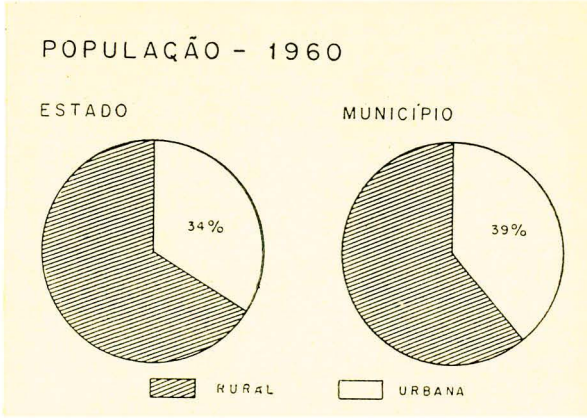
À ÉPOCA do VII Recenseamento Geral do Brasil (1960), Arapiraca contava 56.872 habitantes, colocando-se como o 2.º Município mais populoso do



Praça Manoel André

Estado, logo abaixo de Maceió, e representando 18,8% da população total dos municípios integrantes da Zona Sertaneja.

Dos 2.767 municípios existentes em todo o País, naquela ocasião, apenas 159 eram mais populosos.



Situado em zona fisiográfica predominantemente rural (76,8%) e que integra Estado também de maior concentração demográfica rural (66,3%), Arapiraca revelou população urbana relativamente elevada (38,6%), fenômeno que se explica pelo incremento das indústrias do fumo e do algodão.

O Laboratório de Estatística do IBE calculou em 54.120 habitantes a população do Município em 1.º de julho de 1967, após desmembramento do distrito de Lagoa da Canoa.

Em 1965, registraram-se 3.263 crianças nascidas vivas e 22 mortas, 6.597 óbitos, dos quais 888 de menores de 1 ano. Foram realizados 390 casamentos.

AGROPECUÁRIA

A PRODUÇÃO agrícola foi avaliada, em 1965, em ..... NCr$ 2,2 milhões, assim distribuída:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr$)	% sôbre o total
Fumo	1 725 000	76,8
Algodão	131 250	5,8
Milho	99 600	4,4
Abacaxi	81 600	3,6
Mandioca	75 050	3,3
Feijão	72 000	3,2
Outros	62 115	2,9
TOTAL	**2 246 615**	**100,0**

Em "outros" incluem-se banana, manga, batata-doce, cana-de-açúcar, caju, alho, mamona, laranja, limão, fava, batata-inglêsa, melancia, café e amendoim.

A fumicultura vem sendo, desde há muito, a base econômica de Arapiraca, já por solicitação do comércio interno e externo, já pelo fornecimento de matéria-prima à principal indústria municipal.

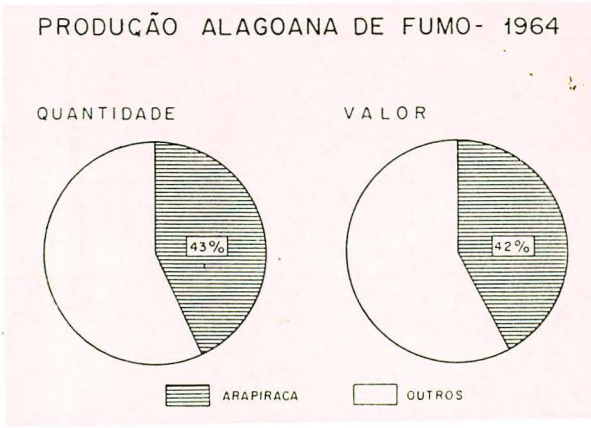
A produção municipal de fumo no triênio 1963/5 está demonstrada a seguir:

ANOS	QUANTIDADE (t)	VALOR (NCr$ 1.000)
1963	6.600	396
1964	7.050	1.410
1965	7.500	1.725

A posição do Município, no Estado, é destacada na tabela seguinte, relativamente ao ano de 1964:

MUNICÍPIOS	QUANTIDADE		VALOR	
	Toneladas	%	NCr$	%
Arapiraca	7 050	43,3	1 410 000	42,4
Craíbas (1)	3 825	23,5	765 000	23,0
Lagoa Grande	3 300	20,3	660 000	19,8
Feira Grande	671	4,1	167 813	5,0
Limoeiro de Anadia	540	5,5	162 000	4,9
Outros	895	3,3	164 658	4,9
ESTADO	**16 281**	**100,0**	**3 329 471**	**100,0**

(1) Voltou a ser distrito de Arapiraca, em 1965.



No Censo Agrícola de 1960, haviam sido cadastrados 2.594 estabelecimentos agropecuários, colocando-se Arapiraca em 8.º lugar entre os municípios do Estado e em 4.º entre os da sua zona fisiográfica. Quanto às pessoas ocupadas em atividades agropecuárias, era o 2.º da zona Sertaneja, com 22.863.

Estavam registrados pelo IBRA, em 31 de dezembro de 1966, 4.013 imóveis rurais.

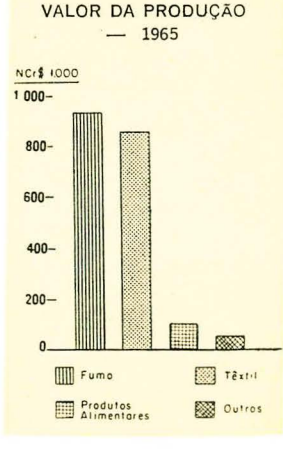
O Município é sede de um Escritório local do Serviço Estadual de Extensão Rural de Alagoas (ANCAR), que abrange também os municípios de Lagoa da Canoa, Coité do Noia, Limoeiro de Anadia e Feira Grande.

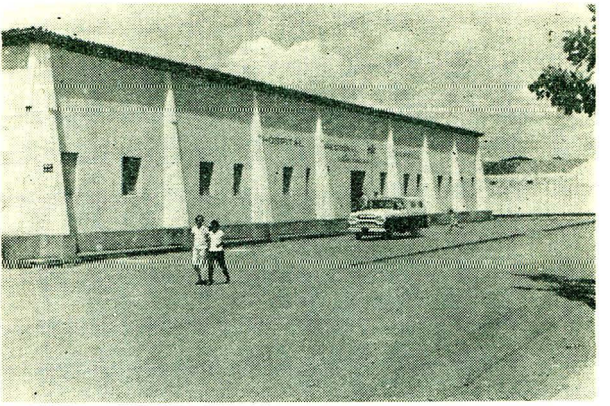
No setor pecuário, apenas bovinos e suínos ofereciam, em 1965, expressão econômica, sendo os rebanhos avaliados em NCr$ 2,2 milhões:

POPULAÇÃO PECUÁRIA	CABEÇAS	VALOR	
		Números absolutos (NCr$)	% Sôbre o total
Bovinos	10 970	1 583 794	71,7
Eqüinos	600	15 000	0,7
Asininos	660	9 900	0,4
Muares	2 300	103 500	4,7
Suínos	11 750	406 245	18,4
Ovinos	10 800	64 800	2,9
Caprinos	4 400	26 400	1,2
TOTAL	**41 480**	**2 209 639**	**100,0**

INDÚSTRIA

EM 1965, os 22 estabelecimentos fabris mais importantes apresentaram produção avaliada em NCr$ 2,0 milhões. Os pequenos produtores, cêrca de 2 mil, que proliferam na zona rural, são, em sua maioria, beneficiadores de fumo que usam métodos rudimentares.





Hospital Regional

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTABELECIMENTOS EM 31-12-1965	OPERÁRIOS EM 31-12-1965	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1965	
			Números absolutos (NCr$ 1 000)	% sôbre o total
Indústrias de Transformação:	**22**	**324**	**1 960,8**	**100,0**
Minerais não metálicos	1	2	8,9	0,4
Metalúrgica.....	1	6	15,4	0,8
Mobiliário.....	1	8	15,7	0,8
Têxtil.....	2	26	870,3	44,4
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	1	6	14,2	0,7
Produtos alimentares..	3	10	93,7	4,8
Fumo.....	13	266	942,6	48,1

COMÉRCIO E BANCOS

Em 1967 havia 30 estabelecimentos atacadistas e 307 varejistas cadastrados na Coletoria Estadual, além de mais de 300 comerciantes ambulantes.

O comércio externo de fumo em fôlha se faz preferencialmente com destino aos Estados Unidos, França, Alemanha e Holanda, através do pôrto de Maceió; o fumo em corda e fino são vendidos para o Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Minas Gerais.

O algodão beneficiado é destinado à praça de Estância, no Estado de Sergipe.

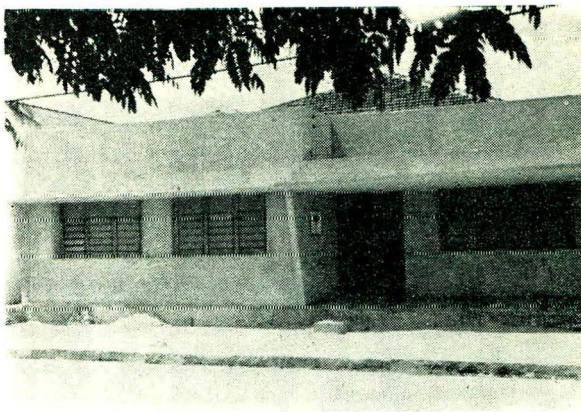
Seis agências bancárias e uma da Caixa Econômica Federal operam em Arapiraca. Registraram-se os seguintes saldos, em 31 de dezembro de 1965, em milhares de cruzeiros novos: caixa em moeda corrente — 180,9; empréstimos em contas correntes — 1.089,7; títulos descontados — 1.928,9; depósitos à vista e a curto prazo — 1.959,1; depósitos a prazo — 15,5.

A Câmara de Compensação apresentou, no exercício de 1966, movimento de 27.034 cheques, no valor total de NCr$ 13,5 milhões. O valor médio por cheque foi de NCr$ 500,63. No 1.º semestre de 1967, foram compensados 10.795 cheques no valor total de NCr$ 6,1 milhões.

MEIOS DE TRANSPORTE

ALÉM de servido pela Rêde Ferroviária Federal, Arapiraca liga-se pelas rodovias estaduais AL-14, AL-24 e AL-25 a outros municípios ou a rodovias federais.

Vai-se a *Maceió* em 2 horas de rodovia, através da AL-25 e BR-26, via Taquarana (Estrada do Fumo) ou em 8 horas e 30 minutos de ferrovia. Por estrada de rodagem, gasta-se cêrca de 1 hora até *Palmeira dos Índios,* 1 hora e 30 minutos até *Penedo,* 1 hora



Agência Municipal de Estatística

até *Batalha,* 38 minutos até *Iguaci,* via Lagoa do Rancho-Jacaré (ou 31 minutos de trem), 22 minutos até *Feira Grande,* 30 minutos até *Coité do Noia,* 27 minutos até *Limoeiro de Anadia* e 17 minutos até *Lagoa da Canoa.*

Estavam inscritos na Prefeitura, em 31 de dezembro de 1966, 252 automóveis e jipes, 150 caminhões, 26 camionetas, 280 pick-ups e 4 não especificados.

INSTRUÇÃO

RESULTADOS do Censo Escolar (1964) revelaram que 44,6% das crianças em idade escolar freqüentavam escolas. Nas áreas urbana e suburbana a freqüência se elevava a 67,0%, superior à do Estado (52,4%) e até à global do Brasil (66,1%).

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS		
	DE 0 A 14 ANOS	DE 7 A 14 ANOS	
		Total	Freqüentam escola
Município	**24 836**	**12 082**	**5 393**
Áreas urbana e suburbana	11 346	5 347	3 585
Área rural	13 490	6 735	1 808

Havia 173 professôres regentes de classe (48 na área rural), dos quais 158 do sexo feminino. Sem encargo de regência de classe, 1 professor e 1 professôra, ambos nas zonas urbana e suburbana.

Dos regentes de classe 52 eram normalistas: 49 do sexo feminino (1 na zona rural) e 3 do masculino (na rural); e 121 não normalistas: 109 do sexo feminino (44 na rural) e 12 do masculino (nas zonas urbana e suburbana).

Em 1966 funcionavam 91 estabelecimentos de ensino primário fundamental comum, sob a orientação de 201 professôres. No início daquele ano letivo, matricularam-se 7.454 alunos.

O ensino médio estava a cargo de 4 estabelecimentos nos quais lecionavam 41 professôres. Matricularam-se 1.132 alunos, no início de 1966.

SAÚDE

A ASSISTÊNCIA médico-hospitalar é prestada em 4 estabelecimentos, dos quais 1 mantido pelo Estado, num total de 91 leitos. A União mantém o Pôsto de Endemias Rurais e o Estado o de Higiene. Há 7 médicos, 2 dentistas e 4 enfermeiros (práticos). Funcionam 9 farmácias.

FINANÇAS PÚBLICAS

EM 1966, a União arrecadou NCr$ 130,8 milhares (NCr$ 80,2 milhares relativos à renda tributária), o Estado NCr$ 2,2 milhões (1,7 milhão de renda tributária) e o Município NCr$ 586,9 milhares (498,0 milhares de renda tributária).

O orçamento municipal para 1967 previa receita de NCr$ 529,0 milhares (NCr$ 387,1 milhares provenientes da renda tributária) e fixava igual despesa.

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

A CIDADE de Arapiraca está, em sua maior parte, localizada numa planície, notando-se pequena elevação ao norte, onde se situa o bairro do Alto Cruzeiro, e leve depressão ao sul, no bairro de Cacimbas. Existem outros 7 bairros. Das 8 praças, 5 são pavimentadas e 3 ajardinadas. São em número de 96 as ruas. A energia elétrica procede da CHESF, contando-se 3.086 ligações, em 1.º de janeiro de 1967. Existem 355 telefones instalados (dezembro de 1966).

Entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em número superior a 120, estavam 6 hotéis, 3 restaurantes, 71 oficinas de consertos em geral, 19 barbearias, 10 oficinas de confecção de roupas para homens, 4 postos de gasolina e lubrificação, 2 ateliers

fotográficos e 1 oficina de confecção de roupas de senhoras.

Na Praça Manuel André, acha-se situada a bela Matriz de Nossa Senhora do Bom Conselho, Padroeira da Cidade. Para os protestantes, há 6 templos.

As bibliotecas são 3, sendo 1 pública, com um total de 1.700 volumes; os cinemas, 2, totalizando 2.025 lugares; as livrarias, 2; e tipografia, 1.

A Câmara de Vereadores é composta de 9 edis. Estavam inscritos, em 31 de dezembro de 1966, 14.260 eleitores.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Arapiraca, Walter Bezerra Lima.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica no Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

4.ª série A

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipauçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR. 318 — Cajuru, SP. 319 —Araxá, MG (2.ª edição). 320 — Pôrto de Pedras, AL. 321 — Belém, PA. 322 — São José do Rio Pardo, SP. 323 — Viçosa, MG. 324 — Joinvile, SC (2.ª edição). 325 — Brasília, DF (2.ª edição). 326 — Campinas, SP (2.ª edição). 327 — São Paulo de Olivença, AM. 328 — Itapemirim, ES. 329 — Maceió, AL (2.ª edição). 330 — Jaú, SP. 331 — Caeté, MG. 332 — José de Freitas, PI. 333 — Guidoval, MG. 334 — Brasiléia, AC. 335 — Ribeirão Prêto, SP (3.ª edição). 336 — Bauru, SP (2.ª edição). 337 — Carangola, MG. 338 — Cristalina, GO. 339 — Manhuaçu, MG. 340 — Caratinga, MG. 341 — Cabo Frio, RJ. 342 — Pombal, PB. 343 — Patos de Minas, MG. 344 — Boa Esperança, MG. 345 — Cabo Verde, MG. 346 — Coruripe, AL. 347 — Campo Belo, MG. 348 — Miguel Pereira, RJ. 349 — Teresópolis, RJ (2.ª edição). 350 — Magé, RJ (2.ª edição). 351 — Aimorés, MG. 352 — Rio Claro, SP (2.ª edição). 353 — Foz do Iguaçu, PR. 354 — Ponte Nova, MG (2.ª edição). 357 — Sousa, PB. 358 — Morrinhos, GO. 359 — Luziânia, GO. 360 — Maringá, PR. 361 — Concórdia, SC. 362 — Paulo Afonso, BA. 363 — Lavras da Mangabeira, CE. 364 — Tubarão, SC. 365 — Itabaianinha, SE. 366 — Areias, SP. 367 — Santa Adélia, SP. 368 — Três Pontas, MG (2.ª edição). 369 — Corumbá, MT (2.ª edição). 370 — Bento Gonçalves, RS (3.ª edição). 371 — Guarabira, PB. 372 — Macaé, RJ (2.ª edição). 373 — Guanabara. 374 — Parati, RJ. 375 — Alcântara, MA. 376 — Conselheiro Lafaiete, MG. 377 — Piracicaba, SP (2.ª edição). 378 — São José do Rio Prêto, SP. 379 — Chapecó, SC (2.ª edição). 380 — Viradouro, SP. 381 — Joaçaba, SC. 382 — Nôvo Horizonte, SP. 383 — Conchas, SP. 384 — Santos Dumont, MG. 385 — També, PE. 386 — Aurelino Leal, BA. 387 — Brasília, DF (3.ª edição). 388 — Presidente Prudente. 389 — Araras, SP (2.ª edição). 390 — Poços de Caldas, MG. 391 — Brasília, DF (4.ª edição). 392 — Mafra, SC. 393 — Volta Redonda, RJ. 394 — Santo Amaro, BA (2.ª edição). 395 — Mogi-Mirim, SP. 396 — Nôvo Hamburgo, RS (2.ª edição). 397 — Rio Nôvo, MG. 398 — Pôrto União, SC. 399 — Arapiraca, AL.

2.ª série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, SE. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracaraí, RR. 126 — Mazagão, AL. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos nove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e oito.